

BNDES prevê investimentos produtivos de R\$ 1 trilhão

MPF pede fechamento imediato de seis museus federais no Rio de Janeiro

Página 4

Moro afirma que suposto esquema de Beto Richa não era "crime trivial"

Página 2

Paraguai quer agilizar acordo com Brasil para construir duas pontes

O ministro das Relações Exteriores paraguaio, Luis Alberto Castiglioni, disse esperar que nos próximos cinco anos sejam construídas duas pontes entre Brasil e Paraguai, uma sobre o Rio Paraná e outra sobre o Rio Paraguai. Primeiro destino internacional do chanceler paraguaio após a posse, Castiglioni reuniu-se na terça-feira, (11) com o ministro Aloysio Nunes Ferreira no Palácio Itamaraty.

Um dos temas do encontro foi a integração viária entre os dois países. "Passaram-se 53 anos da construção da última ponte que liga Paraguai e Brasil [Ponte da Amizade]. Queremos, com a vontade política dos governos, que não se passe cinco anos para a construção de duas pontes internacionais", disse Castiglioni. **Página 3**

França libera 200 mil euros para acolhimento de venezuelanos em Manaus

Destino de mais de 165 dos 820 venezuelanos que deixaram Boa Vista (RR) pelo programa de interiorização entre abril e julho deste ano, Manaus recebe esta semana uma ajuda financeira para o atendimento a estes migrantes. **Página 3**

Previsão do Tempo

Quarta: Sol com muitas nuvens durante o dia e períodos de céu nublado. Noite com muitas nuvens.



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 4,16
Venda: 4,16

Turismo
Compra: 4,07
Venda: 4,32

EURO
Compra: 4,81
Venda: 4,82

OURO
Compra: 148,20
Venda: 177,52

IBGE reduz em 0,4% previsão de safra de grãos para 2018



IBGE estima em 225,8 milhões de toneladas a safra de cereais, leguminosas e oleaginosas deste ano

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estimou em 225,8 milhões de toneladas a safra de cereais, leguminosas e oleaginosas deste ano no país. A previsão do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

de agosto é 0,4% inferior ao cálculo feito pela edição de julho da pesquisa.

Caso a previsão se confirme, a safra será 6,2% inferior (cerca de 14,8 milhões) ao total de 2017, de acordo com o IBGE.

A queda da previsão de julho para agosto foi provocada principalmente pela redução da estimativa acerca da safra do milho neste ano. De um mês para o outro, o IBGE reduziu sua previsão em 2,3%. A soja teve uma ligeira alta (0,3%) e o arroz cresceu 2,2%.

Entre os outros grãos que respondem a mais de 1% da safra total, também tem previsão de queda de julho para agosto o feijão (-0,7%). Por outro lado, houve melhoras nas estimativas para o trigo (8,2%) e algodão (0,1%). **Página 3**

Os investimentos mapeados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para os setores de indústria e infraestrutura no período de 2018 a 2021 atingem R\$ 1,030 trilhão, com média anual em torno de R\$ 258 bilhões. O crescimento real estimado, isto é, descontada a inflação, é de 1,9% ao ano no quadriênio.

Essa é a segunda vez que os investimentos mapeados pelo banco ultrapassam a casa

do trilhão de reais. A primeira foi identificada para o período de 2015 a 2018.

O estudo *Perspectivas de Investimento*, divulgado na terça-feira (11) pelo BNDES, mostra melhoria em comparação ao documento anterior, feito para o período de 2017 a 2020, que apontava queda média de 3,1% ao ano para os investimentos. Os dados envolvem projetos apoiados ou não pelo banco. **Página 3**

Inflação do aluguel sobe e é de 9,24% em 12 meses

Página 3

Museu do Louvre oferece ajuda para recuperar Museu Nacional

Página 4

Código do Consumidor completa 28 anos mudando perfil das reclamações

Em 1991, um ano após o Código de Defesa do Consumidor (CDC) ser aprovado, as reclamações sobre locação de imóveis eram as campeãs do ranking da Fundação de Prote-

ção e Defesa do Consumidor do Estado de São Paulo (Procon-SP). Passados 28 anos da criação da lei, o comportamento do consumidor mudou e as queixas também. **Página 2**

PT indica Haddad no lugar de Lula na disputa presidencial

Página 5

Esporte

CAIXA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro será o desafio no fim do mês

Rio de Janeiro, mais precisamente o Recreio dos Bandeirantes, será o palco da próxima disputa do Circuito IRONMAN no país. Pelo quarto ano consecutivo, o CAIXA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro acontecerá no Pontal, no dia 30 de setembro, reunindo atletas da Elite e Faixa Etária em uma das provas mais famosas do circuito mundial. Triatletas de 30 países estarão em busca de uma das 30 vagas na Faixa Etária para o Mundial de IRONMAN 70.3 em 2019, que será realizado em Nice, França. **Página 8**



CAIXA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro

500 Milhas de Kart abre venda de ingressos com lote promocional



A 500 Milhas de Kart, prova mais tradicional de endurance do kartismo brasileiro, iniciou a venda de ingressos para a edição de 2018. A competição acontecerá no Kartódromo Granja Viana, em Cotia, na Grande São Paulo. Essa será a 22ª edição das 500 Milhas e a competição tradicionalmente reúne de 50 a 60 equipes, além de grandes nomes. **Página 8**

Largada das 500 Milhas de Kart em 2017

Campinas recebe pelo oitavo ano consecutivo estrelas do circuito ATP Challenger

Desde 2011, Campinas é destaque no calendário profissional com a disputa do Campeonato Internacional de Tênis, apresentado pelo Santander e Ministério do Esporte. O tradicional evento integra o circuito ATP Challenger e acontecerá entre 29 de setembro e 7 de outubro, na Sociedade Hípica, com entrada gratuita. A competição totaliza US\$ 50 mil em prêmios (equivalente a R\$ 208 mil), oferece hospedagem aos jogadores e contabiliza pontos para o ranking mundial da ATP (Associação dos Tenistas Profissionais). **Página 8**

Copa Petrobras Sorriso Campeão seleciona mais 3 finalistas



Copa Petrobras Sorriso Campeão marca início de projeto social

Metade dos 12 finalistas da edição histórica de 20 anos da Seletiva de Serra, em São Paulo, dentro da Copa SP Light de Kart, para os pilotos da categoria Graduados. A disputa vai selecionar mais três finalistas e marcará a 16ª edição do Projeto Sorriso Campeão.

"Todas as etapas classificatórias são especiais, mas a Copa Petrobras Sorriso Campeão tem um destaque ainda maior para nós. Idealizamos esta ação social em 2002, em parceria com a dentista Ligia Martins Xavier, a MG Pneus e a Petrobras, e tem sido muito gratificante ver o número de mecânicos e familiares que atendemos anualmente", conta Binho Carcassi, organizador e idealizador da Seletiva. **Página 8**

Moro afirma que suposto esquema de Beto Richa não era "crime trivial"

CESAR NETO



MÍDIAS

Desde 1993, o jornalista Cesar Neto assina esta coluna (diária) de política. Na imprensa: jornal "O DIA" (3º mais antigo diário em São Paulo - SP - Brasil). Desde 1996 (via Internet), www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter, @cesarnetoreal

CÂMARA (SP)

Apesar das margens de erro (eleições majoritárias no Senado) serem esquisitas (vide 2006 quando Affif - PFL - era dado como morto e quase matou Sulycio), tanto o vereador (PT) como Mario Covas (ex-PSDB no PODE) lideram com cerca de 30% e 20%.

PREFEITURA (SP)

Além do ex-prefeito Haddad (PT) já ser réu por improbidade (construção de ciclovia) no mandato, o ex-prefeito Kassab (refundador e dono do PSD) virou réu por 'caixa 2' via Odebrecht. O ministro Kassab (Comunicações) não é candidato a nada em 2018.

ASSEMBLEIA (SP)

Não é pouco o número de candidatos que já foram deputados e também de parentes dos que ou não são, ou tão disputando a Câmara Federal. O fato só aumenta probabilidades e possibilidades de que a renovação possa e deva ser a menor da história.

GOVERNO (SP)

Arredondando margens de erro, Skaf (MDB) e o ex-prefeito paulistano Doria (PSDB) têm cerca de 20% das intenções de votos. França (o menos rejeitado), tem cerca de 10% e Marinho (PT) de 5%. Hoje, na Globo (tv) Doria tem 20 minutos pra ir ao 2º turno.

CONGRESSO

Presidencialista pela 2ª vez, o ex-governador Alckmin (PSDB) promete reforma partidária (redução dos atuais 35 partidos). Será por nova PEC, ou aprovação da 106 / 2015, ou 38 / 2016 (esta última do senador Alvaro Dias), hoje concorrendo contra ele ?

JUSTIÇAS

Enquanto Toffoli, ex-advogado do PT, assumirá presidência do Supremo, o ex-companheiro Palocci (preso) dá a sua 'facada fatal' nas 'visceras' do condenado em 2ª instância e preso Lula, afirmando que "pedia propina ele mesmo, a partir do pré-sal"!

PARTIDOS

No PT quem anunciou (carta) que o candidato de Lula é o ex-prefeito paulistano Haddad, foi o advogado e ex-vice prefeito (gestão Erundina 1989 - 1992) paulistano Greenhalgh. Agora, pra PT e PC do B - com Manoela vice - "Haddad é Lula". Como ...

POLÍTICOS

... tal situação nunca rolou antes, qualquer projeção será mero chute, uma vez que não combinaram nem com Ciro (no PDT que foi de Brizola), que não aceita apoiar ninguém que não fosse o próprio Lula, nem com Marina (fundadora e dona do REDE), ...

BRASILEIROS

... que hoje chama Lula de "criminoso que a Justiça condenou e prendeu". Quanto ao PSDB, Alckmin teve um 'dia de cão', por conta da prisão (corrupção) do ex-governador paranaense Richa (PSDB), fato que pode ajudar Alvaro Dias (PODEMOS) ...

HISTÓRIAS

No PSB, arrependidos de não terem Barbosa (ex-Supremo) candidato Presidencial prejudica França nas pesquisas ao governo (SP), que "bolsonaristas" teriam nele sua opção "pela força das leis" e que maiorias pretas e pardas trocariam Marina por ele.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto tornou-se referência na imprensa, pela sobrevivência (25 anos) das liberdades possíveis desta coluna (diária) de política. Recebeu a "Medalha Anchieta" (Câmara paulistana) e o "Colar de Honra ao Mérito" (Assembleia paulista). Email, cesarneto@mais.com

O juiz federal Sérgio Moro afirmou em despacho que existem provas suficientes para justificar as buscas da Operação Piloto, 53ª fase da Lava Jato, na residência do ex-governador do Paraná Beto Richa (PSDB), e de seu irmão José Carlos Richa, o Pepe Richa. Para o magistrado, o suposto esquema de corrupção na gestão do tucano "não se trata de um crime trivial".

A operação investiga o envolvimento de funcionários públicos e empresários com a empreiteira Odebrecht no favorecimento de licitação para obras na rodovia estadual PR-323, em 2014. A obra foi contratada por R\$ 7,2 bilhões.

Segundo Sérgio Moro, trata-se de "complexas operações de lavagem [de dinheiro] em esquema criminoso que transcende o produto do crime de corrupção em questão". "O contexto não é de envolvimento ocasional em crimes de corrupção, mas da prática de crimes de grande corrupção e de complexas operações de lavagem de dinheiro".

Contrapartida

O juiz afirma no despacho que as investigações "apontam o pagamento de, pelo menos, R\$ 3,5 milhões para diretores de licitação em favor do Grupo Odebrecht, com utilização de sofisticado sistema de ocultação e dissimulação do produto do crime, inclusive com utilização de contas secretas no exterior".

"Não se trata, em princípio, de meras doações eleitorais não registradas, pois os pagamentos tiveram uma contrapartida, a atuação do chefe de gabinete do então governador para reduzir a concorrência da licitação para duplicação da PR-323 em benefício do Grupo Odebrecht", ressaltou Sérgio Moro.

Segundo o juiz federal, o quadro probatório apresentado pela Polícia Federal e Ministério Público Federal "é mais do que suficiente para caracterizar causa provável a justificar a realização de busca e apreensão nos endereços dos investigados".

"Faço essa ressalva especialmente em relação às buscas atinentes a parte dos investigados, como o ex-governador do estado Carlos Alberto Richa, em campanha eleitoral para o Senado. Há provas que justificam as buscas, pois ele é apontado como beneficiário dos valores provenientes dos crimes e de um esquema de lavagem de dinheiro. Ressalve-se, porém, que ainda se trata de uma fase de investigação, a busca nela se inserindo, e que, portanto, não é possível

vel, no presente momento, qualquer afirmação conclusiva quanto à responsabilidade dele", apontou no despacho.

Prisões

No despacho, o juiz federal determina a prisão de Deonilson Roldo, ex-chefe de gabinete de Richa no governo do Paraná, e de Jorge Atherino, empresário acusado de ser um dos operadores do recebimento de propinas do ex-governador. Os dois foram detidos nesta terça-feira.

"Há, conforme análise já efetuada, prova suficiente de materialidade e autoria de crimes de corrupção e lavagem de dinheiro, sendo que, em relação a Deonilson Roldo e Luciano Ribeiro Pizzato [delator do esquema], também há provas de autoria em relação ao crime de fraude à licitação", destacou.

Na decisão, Sérgio Moro afirma que o volume das operações financeiras suspeitas de lavagem de dinheiro atribuídas a Deonilson Roldo e Jorge Theodorico Atherino parece transcender o crime de lavagem em relação a valores indevidos recebidos no contrato da duplicação da PR 323, "o que é indicio de envolvimento em outros crimes de corrupção ou em lavagem de outros crimes de corrupção. A ilustrar, a movimentação financeira de mais de R\$

500 milhões das empresas de Jorge Theodorico Atherino e com mais quinze milhões recebidos em espécie", apontou.

Segundo o despacho, Deonilson Roldo ocupou cargos relevantes no governo estadual e há indícios de que se envolva na prática contínua de crimes de corrupção e de lavagem. "Como os mesmos esquemas de lavagem podem ter sido utilizados pelos beneficiários da vantagem indevida para ocultar e dissimular produto de outros crimes contra a administração pública, é legítima a realização de buscas e apreensões mais amplas".

Patrulha Rural

Beto Richa, que é candidato ao Senado pelo PSDB, foi preso na manhã desta terça-feira (11) pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), por também ser alvo de outra operação, a Patrulha Rural, deflagrada pelo Ministério Público Estadual do Paraná. Além dele, sua mulher, Fernanda Richa, e seu irmão também foram presos.

Ao todo, foram expedidos cinco mandados de prisão temporária e 26 de busca e apreensão em Curitiba, Londrina, Santo Antônio do Sudoeste e Nova Prata do Iguaçu. (Agência Brasil)

Código do Consumidor completa 28 anos mudando perfil das reclamações

Em 1991, um ano após o Código de Defesa do Consumidor (CDC) ser aprovado, as reclamações sobre locação de imóveis eram as campeãs do ranking da Fundação de Proteção e Defesa do Consumidor do Estado de São Paulo (Procon-SP). Passados 28 anos da criação da lei, o comportamento do consumidor mudou e as queixas também. No topo da lista, estão os problemas com as empresas de telefonia móvel. Considerado por especialistas até hoje como um dos mais avançados do mundo, o CDC brasileiro foi criado em 11 de setembro de 1990 pela lei nº 8.078.

Os dados de atendimento da Fundação Procon-SP mostram ainda que houve um salto nas demandas do órgão após a entrada em vigor da lei. Em 1977, por exemplo, foram registradas 1.542 reclamações, sendo a maioria delas (789) por problemas relacionados a alimentos, tanto as sujeiras encontradas, como o preço cobrado em relação à tabela de referência da Superintendência Nacional de Abastecimento (Sunab), órgão que atuava para o controle da inflação. No início dos anos 1990, os atendimentos chegaram a 123.086. Em 2017, o órgão atendeu 523.101 consumidores.

O diretor-executivo da Fundação Procon-SP Paulo Miguel, avalia que o código contempla grande parte das relações de consumo, mas que é preciso avan-

çar em temas atuais, como proteção de dados e cadastro positivo. Ele destaca que o consumidor hoje está mais preparado para acessar os direitos que constam no código. "Por isso que houve um aumento dos atendimentos. O consumidor está mais informado e procura seus direitos. O que existia lá atrás, em 1977, quando se fez a defesa do consumidor em São Paulo, antes de existir o Procon, as procuras eram diferentes", apontou.

O código inseriu no ordenamento jurídico do país uma política nacional para todas as relações de consumo. De acordo com o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), antes os problemas entre consumidores e empresas eram resolvidos pelo Código Civil, mas a lei se mostra "insuficiente para dar conta dos fenômenos cada vez mais sofisticados e dinâmicos da moderna sociedade de consumo". A entidade destaca a característica sistêmica do CDC, fazendo com que seja baseado em princípios e sirva para diferentes situações sobre o consumo de bens ou serviços.

Apesar de ser considerada uma legislação avançada, há temas atualmente que ainda demandam regulação. Um estudo do Idec, divulgado na segunda-feira (10), avalia os projetos de lei relacionados a mudanças no Código do Consumidor nos últimos dez

anos: um total de 515 PLS. "Na categoria do direito à informação, a gente encontra questões interessantes, como fornecer informação se um produto é de origem animal ou não, coisas que ajudariam os consumidores que são vegetarianos ou 'vegans'", exemplificou Bárbara Simão, pesquisadora em direitos digitais instituído.

O superendividamento do consumidor brasileiro também aparece como uma preocupação dos parlamentares. O Projeto de Lei 283/2012 surgiu a partir de uma comissão do Congresso Nacional e traz propostas para regular questões financeiras. Na avaliação do Idec, é preciso rever as constantes práticas abusivas no setor financeiro e avaliar se isso não indica, na verdade, problemas estruturais no sistema financeiro do país.

Consumidor.gov.br

Além dos órgãos já conhecidos dos consumidores, como o Procon-SP, o Ministério da Justiça lançou em 2014, por meio da Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), o site Consumidor.gov.br que permite a interlocução direta entre consumidores e empresas para solução de conflitos de consumo pela internet.

A plataforma é monitorada pela secretaria, Procons, Defensorias, Ministérios Públicos, além de estar aberto a toda a sociedade que pode verificar indicadores das empresas, como

tempo de resposta, atendimento à demanda, entre outros. A ideia é que os conflitos sejam resolvidos de forma rápida e sem burocracia. Segundo a Senacon, atualmente, 80% das reclamações registradas no Consumidor.gov.br são solucionadas pelas empresas. Em média, as empresas respondem as demandas em 7 dias.

Dicas

A Secretaria Nacional do Consumidor, órgão ligado ao Ministério da Justiça, elencou, no dia em que o CDC completa 28 anos, uma lista de direitos que foram garantidos por meio do código.

- Não existe valor mínimo para pagamento no cartão, ou seja, se o estabelecimento aceitar pagamento com cartão, qualquer valor deve ser aceito.

- Serviços como televisão a cabo, internet, telefone, água e luz podem ser suspensos sem custos por até 120 dias.

- Cobranças indevidas devem ser devolvidas com o dobro do valor. Por exemplo, se a conta de telefone foi R\$ 200, porém o valor correto deveria ser de R\$ 100, o consumidor terá direito ao ressarcimento não somente dos R\$ 100 pagos a mais, mas sim R\$ 200.

- O cliente não pode ser forçado ao pagamento de multa por perda de comando. A responsabilidade de controle cabe ao estabelecimento. (Agência Brasil)

Exército e polícia deflagram operação contra roubo de cargas no Rio

Uma operação contra o roubo de cargas foi deflagrada na terça-feira (11) na região metropolitana do Rio. Participaram da ação integrantes das polícias Civil e Militar, da Força Nacional e do Exército.

A Avenida Brasil, via de acesso à cidade que registra grande número de assaltos contra motoristas, foi um dos pontos de abordagem de caminhoneiros. A ação, batizada de Dinamo Cargas, contou com a presença do secretário estadual de Segurança, general Richard Nunes, que ressaltou a diminuição dos índices de roubo de cargas, desde o início da inter-

venção federal no estado, em fevereiro deste ano.

"Esta operação tem como objetivo integrar todas as forças da intervenção, para que a gente possa reduzir esta modalidade criminosa, que é uma das formas de financiamento do crime organizado. Nós estamos atuando nas manchas criminais levantadas pelo Instituto de Segurança Pública (ISP), atuando principalmente na Avenida Brasil, entre os trevos que dão acesso às rodovias federais, até a Vila Kennedy. Do outro lado da Baía de Guanabara, estamos atuando em São Gonçalo, e na Baixada Flumi-

nense, particularmente em Queimados e Belford Roxo. A operação está ocorrendo simultaneamente em todas essas áreas", explicou o secretário.

O delegado Delmir Gouveia, titular da Delegacia de Roubo e Furtos de Cargas (DRFC), explicou que a operação deriva do aperfeiçoamento dos trabalhos de combate ao crime organizado iniciados em abril deste ano.

"Estamos priorizando a investigação, para identificar os criminosos que roubam as cargas, bem como aqueles que mandam roubar e que levam para as favelas, onde é feito o

transbordo. Isto tem dado resultados. Em relação ao mesmo período do ano passado, nós já reduzimos em 1.205 caminhões roubados, fazendo uma média de 20% ao mês em redução", disse o delegado.

Segundo ele, atualmente, o município que tem registrado mais casos de roubo de cargas é São Gonçalo. Outro município que apresenta altos índices do crime é Belford Roxo. Na capital, as regiões onde há mais incidência são as zonas norte e oeste. Em cinco meses, o delegado contabilizou 50 prisões e 100 pessoas indiciadas. (Agência Brasil)

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balancos, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Maria Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

BNDES prevê investimentos produtivos de R\$ 1 trilhão

Os investimentos mapeados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para os setores de indústria e infraestrutura no período de 2018 a 2021 atingem R\$ 1,030 trilhão, com média anual em torno de R\$ 258 bilhões. O crescimento real estimado, isto é, descontada a inflação, é de 1,9% ao ano no quadriênio.

Essa é a segunda vez que os investimentos mapeados pelo banco ultrapassam a casa do trilhão de reais. A primeira foi identificada para o período de

2015 a 2018.

O estudo *Perspectivas do Investimento*, divulgado na terça-feira (11) pelo BNDES, mostra melhoria em comparação ao documento anterior, feito para o período de 2017 a 2020, que apontava queda média de 3,1% ao ano para os investimentos. Os dados envolvem projetos apoiados ou não pelo banco.

Fatores

A melhora na perspectiva de investimentos em relação ao mapeamento anterior, feito no segundo semestre do ano passa-

do, decorre de três fatores, segundo o BNDES. São eles: aumento dos preços internacionais das commodities (produtos agrícolas e minerais comercializados no mercado externo); recuperação da demanda interna; e políticas públicas e programas de concessão de serviços públicos.

De acordo com o estudo, a redução das incertezas referentes à economia e ao cenário político poderá potencializar a retomada do investimento entre 2018 e 2021. Para a indústria, estão prevê-

tos investimentos de R\$ 539,9 bilhões, com média de expansão de 5,9% ao ano, enquanto infraestrutura deverá receber R\$ 490,1 bilhões, taxa de retração média de 2% ao ano.

A maior soma de investimentos previstos no quadriênio é encontrada nos setores de petróleo e gás (R\$ 291,4 bilhões), aumento médio por ano de 9,4%; energia elétrica (R\$ 160,3 bilhões e retração de 16,2% ao ano); e logística (R\$ 156,3 bilhões, crescimento médio de 13,3% ao ano). (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Paraguai quer agilizar acordo com Brasil para construir duas pontes

O ministro das Relações Exteriores paraguaio, Luis Alberto Castiglioni, disse esperar que nos próximos cinco anos sejam construídas duas pontes entre Brasil e Paraguai, uma sobre o Rio Paraná e outra sobre o Rio Paraguai. Primeiro destino internacional do chanceler paraguaio após a posse, Castiglioni reuniu-se na terça-feira, (11) com o ministro Aloysio Nunes Ferreira no Palácio Itamaraty.

Um dos temas do encontro foi a integração viária entre os dois países. "Passaram-se 53 anos da construção da última ponte que liga Paraguai e Brasil [Ponte da Amizade]. Queremos, com a vontade política dos governos, que não se passe cinco anos para a construção de duas pontes internacionais", disse Castiglioni.

Segundo Nunes Ferreira, os países estão atualmente negociando a construção das pontes binacionais sobre o Rio Paraná, ligando a cidade paranaense de Foz de Iguaçu à paraguaia Presidente Franco; e sobre o Rio Paraguai, entre as cidades de Porto Murtinho, em Mato Grosso do Sul, e Carmelo Peralta, do lado paraguaio.

"São duas conexões muito importantes e que poderão anteceder mais de 50 anos depois da inauguração da Ponte da Amizade", disse o chanceler brasileiro.

Unasul

O ministro brasileiro voltou a defender a reforma da União de Nações Sul-Americanas (Unasul), que reúne 12 países (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Guiana, Paraguai, Peru, Suriname, Uruguai e Venezuela).

"Reafirmamos nosso compromisso com a reforma da Unasul, de modo a torná-la uma organização voltada para questões objetivas, práticas, que dizem respeito a interesses dos povos dessa região, procurando afastá-la das questões que dividem, de natureza político-ideológica", disse.

Em abril, os governos do Brasil, da Argentina, da Colômbia, do Chile, do Peru e do Paraguai decidiram suspender a participação na Unasul. Foi uma reação à resistência de um grupo de países (Bolívia, Venezuela e Suriname) em nomear o argentino José Octavio Bordón para o lugar do colombiano Ernesto Samper, que renunciou à secretaria-geral do bloco. O boicote ao nome do argentino foi liderado pela Venezuela e acompanhado pela Bolívia e pelo Suriname.

No fim de agosto, o presidente da Colômbia, Iván Duque, anunciou que, em seis meses, o país deixará de ser membro da Unasul. Ele justificou a saída afirmando que o bloco é cúmplice de um governo ditatorial na Venezuela. (Agência Brasil)

França libera 200 mil euros para acolhimento de venezuelanos em Manaus

Destino de mais de 165 dos 820 venezuelanos que deixaram Boa Vista (RR) pelo programa de interiorização entre abril e julho deste ano, Manaus recebe esta semana uma ajuda financeira para o atendimento a estes migrantes. O governo francês vai liberar € 200 mil, equivalente a R\$ 1 milhão, a partir de sexta-feira (14).

O dinheiro é destinado à Cáritas Arquidiocesana que tem prestado assistência humanitária aos venezuelanos instalados na capital do Amazonas. Vice-presidente da instituição, o padre Orlando Gonçalves Barbosa alertou que as quatro casas de acolhimento na cidade ficam sob o cuidado da Cáritas e da Pastoral do Migrante estão superlotadas. Segundo ele, dezenas de pessoas procuram ajuda diariamente pelo programa de interiorização ou diretamente e, em alguns dias, o número de atendimentos superou o de 80 pessoas em um dia.

A ajuda financeira vem do Centro de Crise e de Apoio do Ministério da Europa e das Relações Exteriores da França e a expectativa é poder reforçar o trabalho de acolhimento e integração de 65 famílias de imigrantes em Manaus. A previsão é de que o montante seja suficiente para complementar despesas com moradia, documentação, cursos de português e formação profissionalizante por dez meses.

"Por meio da iniciativa, o governo francês expressa sua solidariedade ao Brasil, na gestão da crise migratória venezuelana, e saúda os expressivos esforços empreendidos pelas autoridades brasileiras no acolhimento de migrantes vindos da Venezuela, honrando a tradição de hospitalidade da República Federativa do Brasil", destacou em nota a assessoria diplomática da França. (Agência Brasil)

IBGE reduz em 0,4% previsão de safra de grãos para 2018

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) estimou em 225,8 milhões de toneladas a safra de cereais, leguminosas e oleaginosas deste ano no país.

A previsão do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola de agosto é 0,4% inferior ao cálculo feito pela edição de julho da pesquisa.

Caso a previsão se confirme, a safra será 6,2% inferior (cerca de 14,8 milhões) ao total de 2017, de acordo com o IBGE.

A queda da previsão de julho para agosto foi provocada principalmente pela redução da estimativa acerca da safra do milho neste ano. De um mês para o outro, o IBGE reduziu sua pre-

visão em 2,3%. A soja teve uma ligeira alta (0,3%) e o arroz cresceu 2,2%.

Entre os outros grãos que respondem a mais de 1% da safra total, também tem previsão de queda de julho para agosto o feijão (-0,7%). Por outro lado, houve melhoras nas estimativas para o trigo (8,2%) e algodão (0,1%).

De acordo com o levantamento de agosto, deverão ter alta em relação a 2017 as safras de soja (1,6%), trigo (38,6%) e algodão (-11,3%) para a batata-inglesa, depois de uma revisão de 0,1% para baixo na previsão de agosto.

Outros produtos

O IBGE também faz pre-

visões para outras safras agrícolas importantes para o país.

Para a maior lavoura brasileira, a de cana-de-açúcar, é esperada uma queda de 0,2% em relação a 2017, já que, de julho para agosto, houve um recuo de 0,5% na estimativa.

A projeção de agosto para a banana, outra lavoura importante, é 0,9% menor que a de julho. Com isso, espera-se que o ano feche com uma safra 7% inferior ao ano anterior.

Também é esperada uma queda (-11,3%) para a batata-inglesa, depois de uma revisão de 0,1% para baixo na previsão de agosto.

Para o tomate, a previsão re-

duziu 1,6% de um mês para outro e agora o produto deve fechar o ano com queda de 0,2%.

Já para a mandioca, o recuo de 0,4% de julho para agosto reduziu a previsão de safra em 3,5% em relação a 2017.

A laranja até aumentou em 0,1% em relação a julho, mas continua sendo esperada uma queda de 8,6% na comparação com o ano anterior. A uva também teve aumento (4,2%) de um mês para outro, mas o produto continuará tendo uma queda em relação a 2017 (-14%).

O café deverá fechar o ano com alta de 24,2% em relação a 2017. A estimativa de agosto é 0,4% maior do que a previsão do mês anterior. (Agência Brasil)

Inflação do aluguel sobe e é de 9,24% em 12 meses

O Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M), usado no reajuste dos contratos de aluguel, registrou inflação de 0,79% na primeira prévia de setembro deste ano.

O resultado é superior ao da prévia de agosto, segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV): 0,7%.

Com a prévia, o IGP-M acumula 7,51% no ano e 9,24% em 12 meses.

A alta da taxa foi provocada pelos preços no atacado e no varejo. A inflação do atacado, medida pelo Índice de Preços ao Produtor Amplo, subiu de 1,03% em



Foto: A. Venturini/Agência Brasil

agosto para 1,2% em setembro.

Já o Índice de Preços ao Consumidor, que analisa o varejo, continuou registrando em setembro deflação, ou seja, queda de preços (-0,04%), mas foi uma deflação menor do que a de agosto (-0,07%).

Por outro lado, o Índice Nacional de Custo da Construção teve uma queda ao passar de 0,41% para 0,1%. (Agência Brasil)

Índice Geral de Preços-Mercado acumula 7,51% no ano e 9,24% em 12 meses e terá reflexos no reajuste de aluguéis

Indústria recua em oito dos 15 locais pesquisados pelo IBGE em julho

A produção industrial recuou em oito dos 15 locais pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de junho para julho deste ano. As maiores quedas foram observadas em Goiás (2,1%), Paraná (1,3%), São Paulo (1,1%) e Minas Gerais (1%).

Também tiveram quedas acima da média nacional (0,2%), os

estados do Mato Grosso (0,9%) e do Rio de Janeiro (0,3%). Outros recuos foram observados no Ceará e em Pernambuco, ambos de 0,2%.

Por outro lado, tiveram crescimento as produções do Espírito Santo (5,8%), Rio Grande do Sul (4,6%), Pará (2,7%), Amazonas (2,5%), Santa Catarina (1,9%) e Bahia (1%). A Região Nordeste que é avaliada em

conjunto teve uma alta de 0,5%.

Outras comparações

Na comparação com julho de 2017, a indústria cresceu em 12 dos 15 locais, com destaque para o Rio Grande do Sul (13,9%) e Pará (13,7%). Nos outros três locais, a maior queda foi registrada em Goiás (4,9%).

No acumulado do ano, houve alta em 11 dos 15 locais, sen-

do a maior delas no Amazonas (14,1%). Dentro os quatro locais em queda, se destacam Goiás (3,8%), Espírito Santo (3,7%).

Já no acumulado de 12 meses, houve taxas positivas em 13 dos 15 locais, com destaque para o Amazonas (11,3%) e o Pará (10%). Dois locais tiveram recuo na produção: Espírito Santo (2,3%) e Minas Gerais (0,8%). (Agência Brasil)

Aneel concede anuência prévia para compra da Cepisa

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) concedeu anuência prévia à transferência do controle societário da Companhia Energética de Piauí (Cepisa) ao grupo Equatorial Energia. A empresa, foi a primeira de seis distribuidoras da Eletrobras a ser privatizada, sendo arrematada pelo grupo Equatorial em leilão realizado no dia 26 de julho, na B3 (anúncia BM&F Bovespa), em São Paulo.

A decisão da Aneel foi publicada ontem (10) no Diário Oficial da União. A operação já havia sido aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) no dia 28 de agosto.

A Equatorial Energia é uma holding que controla a Companhia Energética do Maranhão (Cemar) e a Centrais Elétricas do Pará (Celpar). A empresa foi a única a dar lance no leilão, pagando R\$ 45.521,52 à Eletrobras e prometendo um aporte de cerca de R\$ 720 milhões.

A venda das distribuidoras da Eletrobras foi aprovada em assembleia da Eletrobras realizada em fevereiro. A assembleia decidiu, ainda, assumir R\$ 11,2 bilhões em dívidas das empresas.

Outras distribuidoras

Além da Cepisa, no dia 30 de agosto, em nova rodada do certame, o governo lotou as distribuidoras Companhia de Eletricidade do Acre (Eletroacre), Centrais Elétricas de Rondônia (Ceron), Boa Vista Energia, distribuidora de energia em Roraima. No próximo dia 26, está previsto o leilão das Amazonas Distribuidora.

Já o leilão da Companhia Energética de Alagoas (Ceaal) continua suspenso devido a uma decisão judicial. Uma decisão judicial do ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), impediu a venda da companhia, após ação movida pelo governo de Alagoas.

Projeto de lei

A privatização das distribuidoras da Eletrobras é matéria de um projeto que tramita no Senado e que deve ser votado após o primeiro turno das eleições. Na quarta-feira passada (5), a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa aprovou o parecer do senador Romero Jucá (MDB-RR) sobre o Projeto de Lei da Câmara (PLC) 77/18 que trata da privatização. Justificou o parecer o relatório sem alterações ao texto aprovado na Câmara dos Deputados em julho.

Um dia antes, na última terça-feira (4), o projeto já havia sido aprovado em outras duas comissões da Casa, a de Infraestrutura (CI) e de Assuntos Econômicos (CAE). Apesar de estar liberado para o plenário, o texto só deve ser votado após o primeiro turno das eleições, devido a divergência de relatórios.

Tanto o relatório de Jucá, quan-

to o do vice-líder do governo no Senado e relator do projeto na CAE, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), não modificam o texto aprovado pelos deputados e favorável à privatização das distribuidoras.

Já o relatório aprovado na CI, de autoria do senador Eduardo Braga (MDB-AM), retira do rol de empresas a ser privatizadas a Amazonas Distribuidora. Com isso, foi custodiado no final da tarde de ontem, um acordo de lideranças junto ao presidente do Senado, Eunício Oliveira (MDB-CE) para que a votação da matéria ocorra somente após o dia 7 de outubro, data do primeiro turno das eleições.

Pelo acordo, o texto deverá ir para votação no plenário no dia 9 de outubro. A intenção do governo é aprovar primeiro o texto base do projeto, para colocar depois em votação as alterações propostas pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM). (Agência Brasil)

Dólar volta ao patamar de R\$ 4,15, após três pregões de baixa

Depois de três pregões em baixa, a cotação da moeda norte-americana fechou na terça-feira (11) em alta de 1,48%, valendo R\$ 4,1542 para venda, o segundo maior patamar desde janeiro de 2016. Nos três pregões em baixa, o dólar acumulava um recuo de 1,44%. O Banco Central manteve os leilões tradicionais de swaps cambiais, sem efetuar nenhuma

oferta extraordinária de venda futura do dólar.

O índice B3, da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), encerrou o pregão de terça-feira, em queda de 2,33%, com 74.656 pontos. Os papéis da Petrobras também fecharam em baixa, desvalorizados em 3,79%, com Itau perdendo 3,65% e Bradesco com menos 3,57%. (Agência Brasil)

Cuidadora de idosos com experiência
Senac - Cuidador de Idoso
Disponibilidade 24h
Home Care

Edna Paula Ferraz

(11) 2206-1381
(11) 8763-4374Tm

MPF pede fechamento imediato de seis museus federais no Rio de Janeiro

Livros e carros lideram mercado de produtos usados no país

Pesquisa da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) revelou que livros e automóveis foram os produtos usados mais comprados nos últimos 12 meses. De acordo com os dados, nove entre dez consumidores pesquisados indicou preferência pela economia com a compra de produtos usados em sites ou aplicativos especializados.

O ranking dos objetos usados mais comercializados foi encabeçado por livros (54%), seguido por automóveis e motos (43%), eletrônicos e móveis (38%), telefones celulares e eletrodomésticos (36%). Os entrevistados também apontaram que eletrônicos (40%), automóveis (39%) e móveis e eletrodomésticos (36%) foram os objetos mais colocados à venda no período.

O estudo apontou que a maioria dos entrevistados acredita que a compra de um objeto usado satisfaz suas necessidades. Entre os itens mais aprovados estão os livros, com 76% de aprovação; seguido pelos automóveis, com 60%;

itens esportivos, como bicicletas (59%); e instrumentos musicais (50%).

Por outro lado, utensílios para cozinha ou itens de cama, mesa e banho têm reprovação de 81% dos entrevistados, que acreditam ser mais vantajoso comprar um produto novo. O mesmo ocorre com os aparelhos celulares com 66% de reprovação; eletrodomésticos, como geladeira, fogão e TV, também com 66%; e roupas e acessórios (65%).

Para a maioria dos entrevistados, a compra e venda de utensílios usados é uma oportunidade de economizar e poupar: do total de entrevistados, 65% deles calcularam suas economias desde que aderiram à prática, sendo 41% no caso de compra e 24% no caso de venda. Entre esses, 92% acreditam que a economia foi significativa para o bolso.

A pesquisa ouviu 824 consumidores acima de 18 anos, de todas as classes sociais, em capitais do país. As perguntas admitiam respostas múltiplas, motivo pelo qual a soma de percentuais ultrapassa 110%. (Agência Brasil)

Segunda Turma do STF adia definição sobre prisão em segunda instância

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) adiou na terça-feira (11) a definição sobre o alcance da decisão do plenário sobre autorização do início do cumprimento de condenações criminais após o fim dos recursos na segunda instância da Justiça. A análise do caso foi suspensa por um pedido de vista do ministro Edson Fachin.

O caso é julgado por meio de decisões individuais do ministro Ricardo Lewandowski, que determinou a soltura de aproximadamente 20 condenados pela segunda instância, por entender que a decisão da Corte não pode ser aplicada em determinados casos.

Além de Lewandowski, os ministros Dias Toffoli e Gilmar Mendes também tem o mesmo entendimento sobre a questão. Não há data para a retomada do julgamento. A tese terá validade

somente para o colegiado.

No entendimento de Lewandowski, as prisões em segunda instância não podem ocorrer se o juiz de primeira instância determinar na sentença que o réu pode recorrer em liberdade, se a decisão que determinar a prisão não tiver fundamentação ou estiver baseada em súmulas, normas internas de tribunais, como é caso das prisões determinadas pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, sediado em Porto Alegre, órgão recursal dos processos da Operação Lava Jato.

Quando o julgamento for retomado, o ministro Dias Toffoli não fará mais parte do colegiado, já que tomará posse na presidência do STF na quinta-feira (13). A atual presidente, ministra Cármen Lúcia, ficará no lugar de Toffoli. A ministra é a favor da prisão após segunda instância. (Agência Brasil)

Museu do Louvre oferece ajuda para recuperar Museu Nacional

O diretor do museu francês Louvre, Jean-Luc Martinez, se colocou à disposição para ajudar na recuperação do Museu Nacional do Rio de Janeiro. A informação foi divulgada pela assessora do Ministério da Educação na terça-feira (11).

Consultada pela Agência Brasil, a assessora da pasta não adiantou detalhes de como o auxílio será efetivado pela equipe do Museu do Louvre. As medidas da parceria serão discutidas posteriormente entre o Ministério da Educação brasileiro e o Ministério da Cultura da França.

O Museu Nacional do Rio de Janeiro, maior do país, pegou fogo no dia 2 de setembro. Toda a parte da frente da estrutura ficou destruída. Boa parte das coleções foi perdida no fogo. Não

houve vítimas.

Recuperação
Na segunda-feira (10), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), responsável pelo museu, iniciou as contratações para as obras de reconstrução. O governo federal anunciou que vai investir emergencialmente R\$ 10 milhões para a recuperação do local. O recurso, contudo, ainda não foi repassado à UFRJ.

As verbas serão utilizadas para a cobertura do local com tapumes, para o reforço da estrutura do prédio e escoramento das paredes. O objetivo é dar condições para avaliar a situação do acervo após o incêndio. Em seguida, serão feitos os projetos básico e de reconstrução do museu. A última fase será a recomposição do acervo. (Agência Brasil)

O Ministério Público Federal (MPF) pediu na terça-feira (11) o fechamento imediato de seis museus federais que funcionam no Rio de Janeiro. São eles: Museu da República, Museu Nacional de Belas Artes, Museu Histórico Nacional, Museu Villa-Lobos, Museu da Chácara do Céu e Museu do Açude.

Segundo parecer do MPF, um levantamento do Instituto Brasileiro de Museu (Ibram) mostra que nenhum dos seis museus tem alvará do Corpo de Bombeiros.

Na ação, o MPF pede que seja criado um plano de segurança de incêndio e antipânico para cada um dos museus "que garan-

tam a segurança elétrica e hidráulica, a fim de salvaguardar a integridade física de visitantes e funcionários, bem como o patrimônio histórico e cultural integrantes das unidades museológicas".

Os diretores dos museus interditos devem, segundo a ação, tomar providências para proteger as obras de arte, docu-

mentos históricos e demais partes do acervo no local, ou se for preciso, transferindo para um lugar mais seguro.

A União e o Iphan serão responsáveis pelo financiamento do plano de segurança. E ao Ibram, a responsabilidade pela execução do plano de segurança. (Agência Brasil)

Defensoria Pública faz ato em defesa da presunção de inocência

O encarceramento provisório da população negra, pobre e periférica aumentou depois que o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu a favor da prisão após condenação em segunda instância, em outubro de 2016. Levantamento da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (DPRJ) mostra redução no número de pessoas libertadas após as audiências de custódia - feitas após prisão em flagrante e nas quais o acusado tem o direito de ser ouvido por um juiz. O índice de soltura de custodiados caiu de 40%, em 2016, para 20%, em 2017.

"Os índices mostram a redução drástica das liberdades nas audiências de custódia de 40% para 20%. Apontam que a decisão do STF já sinalizou para o Poder Judiciário que pode se prender e antecipar pena das pessoas, quando isso é uma grande contradição", avaliou o coordenador de Defesa Criminal da Defensoria Pública do Rio de Janeiro, Emanuel Queiroz.

A defensoria promoveu na terça-feira (11) um ato público em defesa da presunção de inocência, com o tema "Porque não há culpa enquanto houver dúvida". Segundo Queiroz, a decisão liminar do STF na Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) 43, de outubro de 2016, relativizou a presunção de inocência e não atingiu os crimes

de colarinho branco, como se imaginava.

"Essa relativização da presunção de inocência, foi colocada especialmente pela grande imprensa como algo que só afligiria os corruptos, o crime de colarinho branco. Isso foi algo completamente fora do que é a realidade da malha do sistema de justiça criminal, que é seletivo na sua essência."

População carcerária

A população carcerária brasileira é composta em sua maioria (de 60% a 70%) por jovens de periferia, negros e de baixa escolaridade. "Se você fragiliza essa garantia da presunção de inocência, isso não vai apontar unicamente com relação a um grupo social da elite, vai apontar contra todo o sistema. Após essa decisão do STF, houve um aumento no número de aprisionamentos provisórios no Brasil, que leva ao caos penitenciário que a gente já assiste, e a mais violência", avalia Queiroz.

As audiências de custódia foram implementadas no Brasil em fevereiro de 2015 como meio para diminuir o número de prisões provisórias no país, que chegam a 40% da população carcerária.

No primeiro relatório da Defensoria Pública sobre essas audiências, finalizado em setembro de 2016, 93,61% dos

custodiados eram assistidos pela Defensoria Pública e 70% deles eram negros. Além disso, 40,5% eram liberados nas audiências, 65% relataram terem sido agredidos e 93,5% sabiam apontar o agressor. Do total por raça, 46% de brancos e 39% de negros são soltos.

Ainda segundo ele, dados de um estudo do Ipea, de 2015, mostram que a cada 100 pessoas denunciadas e presas, 40% eram libertadas. Destas, 20% são absolvidas e 15% recebem penas restritivas de direito e outras medidas alternativas à prisão. "Por que manter essas pessoas no cárcere?", questiona o defensor.

Aumento de punições

Um dos coordenadores do Núcleo de Situação Carcerária da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, Mateus Moro, diz que o Brasil passa por uma onda de recrudescimento punitivo, com números alarmantes. A população carcerária brasileira chega hoje a 724 mil presos. Ele destaca que São Paulo tem um terço da população carcerária do país.

"São 240 mil pessoas em 170 unidades prisionais. Após a decisão, ao menos 14 mil pessoas foram presas em segunda instância. A Defensoria Pública do estado de São Paulo é responsável por um quinto dos ha-

beas corpus no STJ [Superior Tribunal de Justiça] e a gente ganha 40% das liminares e 50% no mérito. Ou seja, não há uma segurança jurídica, você está executando uma pena depois da decisão em segunda instância e que depois vai ser reformada em Brasília, ou no STJ ou no STF".

Sobre as audiências de custódia no estado de São Paulo, Mateus Moro informou que entre fevereiro de 2015 e dezembro de 2016 a média era de 50% de soltura e 50% de prisão. No levantamento feito este ano, de fevereiro a junho, a média de manutenção da prisão chegou a 65%. "Se pegar tráfico de drogas que não envolve violência, a porcentagem de manutenção de prisão chega a 80%, grande parte delas com quantidades irrisórias, e sempre a população pobre, a população negra".

A coordenadora do Núcleo contra a Desigualdade Racial da DPRJ, Lívia Cásseres, destacou que o sistema judiciário brasileiro criminaliza a população negra. Segundo ela, a presunção de inocência nunca foi uma realidade para essa parcela da população.

Para Lívia, a relativização da presunção de inocência pelo STF é um retrocesso e marca a impossibilidade de se romper com esse ciclo de violência institucional. (Agência Brasil)

Justiça diz que compete ao Ibama dar licença à mineradora no Pará

A Justiça Federal decidiu que compete ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), e não ao governo estadual, analisar o pedido de licenciamento ambiental apresentado pela mineradora canadense Belo Sun para extrair ouro em um trecho do Rio Xingu, no sudeste do Pará, em plena Amazônia.

Pertencente ao grupo financeiro canadense Forbes & Manhattan, a Belo Sun anunciou que investiria R\$ 1,22 bilhão no Projeto Volta Grande, empreendimento com o qual espera extrair, em média, cinco toneladas de ouro por ano, durante, no mínimo, 12 anos de estimada vida útil das minas localizadas em Senador José Porfírio (PA). Esse para, segundo a empresa, pode se estender, devido ao potencial mineral da região.

O Ministério Público Federal (MPF), no entanto, aponta que o Estudo de Impacto Ambiental elaborado a pedido da empresa indica a produção mínima de 3,16 toneladas de minérios por ano, nos 11 primeiros anos.

Na ação civil pública proposta por quatro procuradores da República no Pará, o MPF aponta que a operação da mina em plena Amazônia envolve "riscos inerentes ao processo de extração do ouro, mediante a utilização de produtos nocivos e depósito de rejeitos, com possibilidade real de rompimento, no leito do Rio Xingu e em suas nascentes".

Os procuradores também

apontam a necessidade de que o potencial de transformação regional seja avaliado a fim de evitar eventuais prejuízos socioambientais decorrentes do empreendimento, como a falta de infraestrutura para abrigar todas as pessoas que buscarão trabalho diretos e indiretos. A própria mineradora chegou a anunciar que, somente na fase de instalação, as obras exigirão a contratação de 2.100 empregados diretos e outros 6.300 indiretos.

Volta Grande do Xingu

Volta Grande do Xingu, onde estão alguns dos depósitos de ouro ambicionados pela Belo Sun, é uma região habitada por comunidades indígenas, pescadores, ribeirinhos, projetos de assentamentos e delimitada por outras áreas protegidas, de grande biodiversidade. De acordo com os procuradores, o trecho de vazão reduzida do Rio Xingu, onde a Belo Sun pretende instalar o projeto de mineração, fica a apenas 12 quilômetros (Km) de distância da Terra Indígena Paqumãba; a 16 quilômetros da Arara da Volta Grande; a 39 quilômetros da Trinchira Bacajá e a 29 quilômetros da Ituna/Itatá - área de restrição de uso de índios isolados.

"Neste cenário da competência para licenciar [qualquer empreendimento], impõe-se a máxima eficiência na proteção do meio ambiente e a exclusividade do licenciamento, cuja harmonia deve ser operaci-

onalizada pelas normas infraconstitucionais", sustentam os procuradores ao apontar à Justiça Federal a competência legal do Ibama para licenciar atividades de âmbito nacional e regional.

Ao analisar as ponderações dos procuradores, o juiz federal substituto do Tribunal Regional Federal da Primeira Região Paulo Mitsuru Shiokawa Neto concluiu que "os fatos revelam que o Projeto Volta Grande do Xingu demanda competência do ente federal para aprovar o licenciamento pretendido pela Belo Sun". E que mesmo a eventual recusa do Ibama em assumir tal atribuição não afastará tal exigência, já que o instituto federal vinculado ao Ministério do Meio Ambiente é "submisso ao que determina a lei, e não a sua vontade discricionária".

Por decisão do magistrado, o governo estadual deverá, "sem reconhecer qualquer nulidade", encaminhar ao Ibama o procedimento administrativo de licenciamento do projeto a fim de que o instituto reavalie a regularidade das licenças já concedidas e, se for o caso, as ratifique. Ou que solicite esclarecimentos ou a realização de novos estudos, com a participação das comunidades indígenas potencialmente afetadas.

Consultada pela reportagem, a assessora do Ibama informou que o instituto ainda não foi oficialmente notificado da decisão judicial do último dia 3. E que, portanto, não

comentará o assunto, por ora.

Belo Sun

A Belo Sun afirmou que as licenças ambientais concedidas pela Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará (Semas) continuam válidas, embora a empresa ainda não tenha concluído o estudo sobre as comunidades indígenas existentes na região e eventuais impactos que estas possam sofrer em decorrência do empreendimento. Na avaliação da empresa, a decisão federal subordinaria ao Ibama a obrigação de avaliar e ratificar o processo de licenciamento, solicitando estudos adicionais se necessários.

"Desde o início do processo de licenciamento, tanto a Semas quanto o Ibama informaram que a competência para o licenciamento ambiental era do órgão estadual, o que foi inclusive confirmado judicialmente em diferentes ocasiões. Todo o processo de licenciamento do Projeto Volta Grande foi feito de acordo com a lei e regulamentação aplicável. A Belo Sun buscará esclarecimentos junto a Justiça Federal, Ibama e Semas", afirma a Belo Sun em nota enviada à Agência Brasil.

Até a publicação desta reportagem, nem a Secretaria estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade, nem outras instâncias do governo do Pará tinham respondido às questões que a reportagem enviou por e-mails (Agência Brasil).

CAIXA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro será o desafio no fim do mês

Prova será no dia 30 de setembro, no Recreio do Bandeirantes

Rio de Janeiro, mais precisamente o Recreio dos Bandeirantes, será o palco da próxima disputa do Circuito IRONMAN no país. Pelo quarto ano consecutivo, o CAIXA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro acontecerá no Pontal, no dia 30 de setembro, reunindo atletas da Elite e Faixa Etária em uma das provas mais famosas do circuito mundial. Triatletas de 30 países estarão em busca de uma das 30 vagas na Faixa Etária para o Mundial de IRONMAN 70.3 em 2019, que será realizado em Nice, França.

Novidade deste ano, os profissionais agora também disputam as vagas para o Mundial, além da premiação de US\$ 25 mil. Diferentemente do ano passado, os profissionais passam a disputar a vaga diretamente, sendo uma no feminino e outra no masculino, para os melhores colocados. Totalizam-se assim 32 vagas, sendo 30 para os amadores e 2 para os profissionais.

O CAIXA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro, uma das provas mais belas do calendário, completará sua quarta edição. Nesse período, os brasileiros domina-



CAIXA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro

ram a Elite e não deram chance aos estrangeiros, superando mais rápido as distâncias de 1,9 km de natação, 90,1 km de ciclismo e 21,1 km de corrida. No ano passado, Paulo Roberto Maciel e Pamela Oliveira, que conquistou o quarto lugar no Mundial da África do Sul deste ano, foram os vencedores.

Outro ponto forte é a disputa da Faixa Etária. O sucesso é tanto que a competição encerrou as inscrições antes do prazo em to-

das as edições, sempre com boa representatividade e mostrando a força que a cidade tem no circuito internacional. Em 2017 foram 30 países presentes, numa grande festa internacional, número que se repetirá em 2018. Índia, Tailândia, Arábia Saudita e Israel serão as novidades entre as nações presentes no Rio de Janeiro.

A programação oficial começará no dia 27 com a abertura da EXPO e início da entrega de kits,

no Hotel Atlântico Sul. No domingo, dia 30, a programação de largada, em ondas, terá início às 6h30 com a largada da Elite masculina, ficando o feminino para a 6h35. A largada dos atletas amadores será a partir das 6h45.

Programação sujeita à alteração sem aviso prévio. Apenas os atletas terão acesso ao Congresso. Haverá transmissão online pelo Facebook Brasil IRONMAN e o vídeo ficará disponível no YouTube. É obrigatório a todos os atletas assistirem presencialmente ou online.

O CAIXA IRONMAN 70.3 Rio de Janeiro é organizado pela Unlimited Sports e realizado pela Associação Brasileira Esportiva Social e Cultural Endurance (ABEE). Conta com o patrocínio de CAIXA, Mizuno e Omnit e apoio do Governo do Estado do Rio de Janeiro, AquaSphere, Shimano, Localiza, Trisport, Oakley, Verde Campo, Red Bull, Mormaii, Care Club, Trek, Pedialyte PRO, Tenys Pé Baruel, Nescafé Dolce Gusto, GU e Flows. Mais informações no site www.ironmanbrasil.com.br

500 Milhas de Kart abre venda de ingressos com lote promocional



Rubens Barrichello nas 500 Milhas de Kart de 2017

A 500 Milhas de Kart, prova mais tradicional de endurance do kartismo brasileiro, iniciou a venda de ingressos para a edição de 2018. A competição acontecerá no dia 2 de dezembro (domingo) no Kartódromo Granja Viana, em Cotia, na Grande São Paulo. Essa será a 22ª edição das 500 Milhas e a competição tradicionalmente reúne de 50 a 60 equipes, além de grandes nomes de diversas categorias do automobilismo mundial: Fórmula 1, F-2, Indy, F-3, Stock Car, Copa Truck, MotoGP e kart. A edição deste ano mais uma vez terá a largada sendo transmitida ao vivo pelo Sportv, que também exibirá a última hora da corrida.

Inicialmente foi aberto um lote promocional com três espaços disponíveis: Área Comum (R\$25), Camarote KGV (R\$75) e Acesso aos Boxes (R\$175). Os preços correspondem ao valor unitário e o lote inicial é limitado com pouca carga de ingressos. Todas as áreas do kartódromo possuem diversos espaços de lazer e entretenimento para maior comodidade e conforto para o público.

Para saber mais sobre os espaços e compra de ingressos, acesse aqui. As inscrições para as 500 Milhas seguem abertas e agora

podem ser efetuadas em parcelamento de até 6 vezes com diversas bandeiras de cartão de crédito. As 20 vagas para a Thunder Light, opção criada em 2017 para baratear os custos com o material de corrida, já foram preenchidas.

Uma das principais atrações das 500 Milhas é a possibilidade de qualquer piloto, tanto do kart amador ou profissional, poder participar. É a grande oportunidade de um piloto estar na pista com os grandes nomes do automobilismo mundial como: Rubens Barrichello, Felipe Massa, Tony Kananel, Christian Fittipaldi, Felipe Giaffone, Hélio Castroneves, Nelson Piquet, Lucas Di Grassi e outros pilotos que já fizeram história na competição.

A 500 Milhas ainda terá as provas da categoria Shifter e a 50 Milhas de Cadete como preliminares do evento. Outras diversas atrações para o público serão anunciadas em breve.

Para saber mais sobre camarotes, mesas e outras informações, entre em contato com o marketing: kgv@gmail.com. Em caso de dúvidas sobre inscrições, regulamento e cronograma do evento, entre em contato com: campeonato@kartodromo-granjaviana.com.br

Kart

Copa Petrobras Sorriso Campeão seleciona mais 3 finalistas



Kartódromo de Aldeia da Serra será o palco da disputa

Metade dos 12 finalistas da edição histórica de 20 anos da Seletiva de Kart Petrobras já está definida. Restando ainda seis vagas, a briga será grande no dia 22 quando acontecerá a terceira etapa classificatória no kartódromo de Aldeia da Serra, em São Paulo, dentro da Copa SP Light de Kart, para os pilotos da categoria Graduados. A disputa vai selecionar mais três finalistas e

marcará a 16ª edição do Projeto Sorriso Campeão.

"Todas as etapas classificatórias são especiais, mas a Copa Petrobras Sorriso Campeão tem um destaque ainda maior para nós. Idealizamos esta ação social em 2002, em parceria com a dentista Ligia Martins Xavier, a MG Pneus e a Petrobras, e tem sido muito gratificante ver o número de mecânicos e familiares

que atendemos anualmente", conta Binho Carcassi, organizador e idealizador da Seletiva.

Durante a etapa, cada piloto participante (categoria Graduados) poderá cadastrar dois mecânicos da sua equipe para receber tratamento odontológico gratuito por um ano. Eles também poderão inscrever suas mulheres e filhos (até 12 anos) no projeto.

Dos seis pilotos classificados para a final até aqui, a Seletiva de Kart Petrobras 2018 já tem um gatinho (Pedro Goulart), um maranhense (Marcos Gonçalves Filho) e quatro paulistas (Allan Croce, Guilherme Peixoto, Dante Fibra e Nicolas Fliter). Os 12 finalistas lutarão pela maior premiação do kartismo nacional em outubro, no kartódromo da Granja Viana, em Cotia (SP).

Podem concorrer às vagas para a final pilotos com idade entre 15 e 20 anos. Lembrando que ex-campeões não podem mais disputar.

O campeão da Seletiva 2018

levará o prêmio de 100 mil reais e o vice 10 mil reais. Além disso, os vencedores participarão de um programa de orientação que inclui testes em equipe de Fórmula 4 na Europa, experiência em simulador de Fórmula 1, teste na Stock Light, avaliação física e psicológica, media training e palestra sobre marketing esportivo.

Quem já garantiu a vaga para a final da 20ª edição da Seletiva de Kart Petrobras:

Pedro Goulart (RS), 17 anos; Allan Martins Croce (SP), 19 anos; Guilherme Peixoto (SP), 15 anos; Dante Fibra (SP), 16 anos; Nicolas Fliter (SP), 16 anos; Marcos Gonçalves Filho (MA), 16 anos.

A premiação total - somando todas as ações - chega a aproximadamente 500 mil reais. O campeão recebe 100 mil reais em dinheiro e o vice-campeão 10 mil. Mais informações: www.seletivadekartpetrobras.com.br

Campinas recebe pelo oitavo ano consecutivo estrelas do circuito ATP Challenger

Desde 2011, Campinas é destaque no calendário profissional com a disputa do Campeonato Internacional de Tênis, apresentado pelo Santander e Ministério do Esporte. O tradicional evento integra o circuito ATP Challenger e acontecerá entre 29 de setembro e 7 de outubro, na Sociedade Hípica, com entrada gratuita. A competição totaliza US\$ 50 mil em prêmios (equivalente a R\$ 208 mil), oferece hospedagem aos jogadores e contabiliza pontos para o ranking mundial da ATP (Associação dos Tenistas Profissionais).

Como faz parte da tradição do evento, o Campeonato Internacional de Tênis costuma atrair destaques e revelar grandes nomes para o circuito. Os argentinos Diego Schwartzman, atual campeão do Rio Open e top 15 do mundo, Guido Pella, 62º do ranking, por exemplo, fazem parte da galeria de vencedores do torneio. O saibro campineiro também já recebeu as principais estrelas do tênis nacional, como os três brasileiros mais bem posicionados atualmente na ATP: Thiago Monteiro, Rogério Dutra Silva e Guilherme Clezar, este



Foto: João Pinheiro

campeão em 2013. Nesta quarta-feira, a ATP e o Instituto Sports irão anunciar a lista oficial com os nomes dos 22 jogadores inscritos, enquanto nas próximas semanas que antecedem a competição o público conhecerá os quatro tenistas contemplados com wild cards (convites) para a chave principal.

O Campeonato Internacional de Tênis é apresentado pelo Santander e Ministério do Esporte.

Schwartzman é uma das estrelas que já competiram em Campinas

e conta com o copatrocinio da AccorHotels, Hospital Vera Cruz, Azul Linhas Aéreas - Transportadora Oficial, Epson, Ferraz Cicarelli & Passold Advogados Associados, Ultra Shine - bola oficial e Desenvolve SP - Agência de Desenvolvimento Paulista, CPP - Companhia Paulista de Parcerias. E com o apoio de Câmara Espanhola, Rádio Nova FM, Rádio Central AM e Sociedade Hípica de Campinas.

O evento integra o calendário ATP Challenger Tour. A realização é do Instituto Sports.

KVR RACE
DESAFIE SEUS LIMITES

2 DEZEMBRO
PCA CHARLES MULLER

R\$ 79,90
PRIMEIRO LOTE
ATE 25 DE OUTUBRO

+ 300 DEGRAUS | 4KM

INSCREVA-SE
WWW.KVRARACE.COM.BR